

114

Folha n.º	01	de proc
n.º	890	de 1995



Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE: 19 SET 1995
 Constituição e Justiça
 Educação, Cultura e Esportes
 Finanças e Orçamento

PRÉSIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

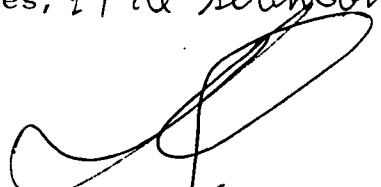
01 - PL
 01-0890/1995

Institui o Dia do Bairro de Vila Matilde para 19 de novembro.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

- Art. 1º - Fica instituído o Dia do Bairro de Vila Matilde para o dia 19 de novembro a ser comemorado anualmente no âmbito municipal.
- Art. 2º - Este evento fará parte do Calendário Oficial da Cidade.
- Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 1995.


 VEREADOR MÁRIO NODA
 Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO

19 SET 1995

-DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

F. n.º	02	de proc.
n.º	890	de 19 95

JUSTIFICATIVA

No principio uma senhora muito rica na época denominada de D. Escolástica Melchert da Fonseca, possuía uma gleba de terra que ia desde a Rua Guaiauna até a Fazenda do Carmo.

Com o início do loteamento desta gleba de terra criaram-se novos bairros, tais como: Jardim Maringá, Vila Savoy, Jardim Brasília, Vila Dalila, Vila Esther e Vila Eutália.

Com as terras remanescentes, fizeram um cercado dividindo em 3 secções, devido a uma grande criação de gado bovino.

Na parte que seria loteada, decidiram que se denominaria Vila Matilde, em homenagem a Dona Matilde, filha de Dona Escolástica.

Durante a implantação do loteamento aconteceram inúmeros fatos, tais como: desastre ferroviário bem no local onde hoje se situa a Estação de Vila Matilde (meado de 1921).

E Dona Escolástica doou as terras daquele local para o governo ali fazer uma parada ou uma estação de trem, com a exigência de que denominasse Estação Vila Matilde, ao qual deu origem ao Bairro Vila Matilde, e cuja doação estendeu-se ao todo os limites do bairro.

Além disso, ela doou um quarteirão inteiro na Rua Dona Escolástica Melchert da Fonseca, para um grupo de freiras da Ordem das Filhas de São José, com a condição de que no local fosse construído uma escola para educação daqueles que viessem morar em Vila Matilde.

No início da ocupação das terras dadas, bem no Centro próximo a Praça da Conquista, tinha um campo de futebol, e na baixada perto do Aricanduva, existiam algumas olarias, e lagoas, onde muita gente ia se banhar.

Naquela época, quando chovia, as pessoas pisavam no barro em todas as ruas de Vila Matilde, pois não havia nenhum melhoramento, causando verdadeiras crateras provocadas pelas águas pluviais, sendo a maior delas o "buracão" como era chamado na Rua Capitão José Leite, onde inúmeras pessoas se acidentavam.

(continua)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 de proc.
n.º 890 da 19 95

2

Em 08-06-1950 foi fundada a Sociedade Amigos de Vila Matilde, e com isso iniciou-se o impulso para se conseguir as benfeitorias necessárias, até então, tido como frustrantes.

Assim, surgiu a linha de ônibus da CMTA até o Parque D. Pedro II, o nivelamento das ruas, a agência do correio, etc.

Os primeiros moradores da Vila Matilde (já falecidos) eram o Sr. Luiz Raposo Pimentel e sua mulher D. Maria Rosa Pimentel, que a 31 de dezembro de 1920 vieram construir sua casa no bairro.

Em 1940 surge o Cartório do Registro Civil da 43ª Zona, mais tarde 38ª.

Além do crescimento físico e transformação que passou Vila Matilde hoje, o progresso, já faz parte do cotidiano, inclusive sendo beneficiado com a linha do Metrô, construção de grandes edifícios e expansão comercial.

x.x.x.x.x.x